

12º ENCONTRO

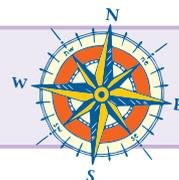
21º Domingo do Tempo Comum - Ano A

QUEM É JESUS CRISTO



01 PREPARAR PARA ESTE ENCONTRO

- *Bacia com água benta e pétalas de flores ou algum perfume que vem em forma de óleo.*
- **Acolhida:** *acolher com verdadeira alegria e ternura a cada um que chega.*



02 CANTO INICIAL

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

- **Ref.: Te amarei Senhor, Te amarei Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (2x).**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti, mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. É difícil agora viver sem saudades de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. Vem ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.



03 ORAÇÃO INICIAL

- **Catequista:** Em nome do Pai... A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco:

- **Todos:** **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

- **Catequista:** Rezemos o salmo 137:



- Resposta: Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! completai em mim a obra começada!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

- Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

- Catequista: Oremos: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fieis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **- Todos: Amém!**

04 FAZENDO MEMÓRIA DA VIDA

- *O/a catequista incentiva as/os catequizandas/os a recordar o encontro anterior.*

- *Também devem ser lembrados acontecimentos da semana importantes para as pessoas do grupo catequético – coisas da família, da escola, das amizades, da Igreja, do Brasil, do mundo etc.*

- *Pode ser feita a motivação com a pergunta: o que queremos trazer presente diante de Deus e irmãos/ãs neste encontro de hoje?*

- *Ao final, pode-se cantar o refrão do canto de abertura.*



05 LIÇÕES PARA A VIDA

Fazer a diferença

Relata a Sra. Teresa, que no seu primeiro dia de aula parou em frente aos seus alunos da quinta série primária e, como todos os demais professores, lhes disse que gostava de todos por igual. No entanto, ela sabia que isto era quase impossível, já que na primeira fila estava sentado um pequeno garoto chamado Ricardo. A professora havia observado que ele não se dava bem com os colegas de classe e muitas vezes suas roupas estavam sujas e cheiravam mal.

Houve até momentos em que ela sentia prazer em lhe dar notas vermelhas ao corrigir suas provas e trabalhos. Ao iniciar o ano letivo, era solicitado a cada professor que lesse com atenção a ficha escolar dos



alunos, para tomar conhecimento das anotações feitas em cada ano. A Sra. Teresa deixou a ficha de Ricardo por último. Mas quando a leu foi grande a sua surpresa. A professora do primeiro ano escolar de Ricardo havia anotado o seguinte: Ricardo é um menino brilhante e simpático. Seus trabalhos sempre estão em ordem e muito nítidos. Tem bons modos e é muito agradável estar perto dele.

A professora do segundo ano escreveu: Ricardo é um aluno excelente e muito querido por seus colegas, mas tem estado preocupado com sua mãe que está com uma doença grave e desenganada pelos médicos. A vida em seu lar deve estar sendo muito difícil. Da professora do terceiro ano constava a anotação seguinte: a morte de sua mãe foi um golpe muito duro para Ricardo. Ele procura fazer o melhor, mas seu pai não tem nenhum interesse e logo sua vida será prejudicada se ninguém tomar providências para ajudá-lo.

A professora do quarto ano escreveu: Ricardo anda muito distraído e não mostra interesse algum pelos estudos. Tem poucos amigos e muitas vezes dorme na sala de aula. A Sra. Tereza se deu conta do problema e ficou terrivelmente envergonhada. Sentiu-se ainda pior quando lembrou dos presentes de Natal que os alunos lhe haviam dado, envoltos em papéis coloridos, exceto o de Ricardo, que estava enrolado num papel marrom de supermercado. Lembra-se de que abriu o pacote com tristeza, enquanto os outros garotos riam ao ver uma pulseira faltando algumas pedras e um vidro de perfume pela metade.

Apesar das piadas ela disse que o presente era precioso e pôs a pulseira no braço e um pouco de perfume sobre a mão. Naquela ocasião Ricardo ficou um pouco mais de tempo na escola do que o de costume. Lembrou-se ainda, que Ricardo lhe disse que ela estava cheirosa como sua mãe.

Naquele dia, depois que todos se foram, a professora Tereza chorou por longo tempo... Em seguida, decidiu-se a mudar sua maneira de ensinar e passou a dar mais atenção aos seus alunos, especialmente a Ricardo... Com o passar do tempo ela notou que o garoto só melhorava. E quanto mais ela lhe dava carinho e atenção, mais ele se animava. Ao finalizar o ano letivo, Ricardo saiu como o melhor da classe. Um ano mais tarde a Sra. Tereza recebeu uma notícia em que Ricardo lhe dizia que ela era a melhor professora que teve na vida.

Seis anos depois, recebeu outra carta de Ricardo contando que havia concluído o segundo grau e que ela continuava sendo a melhor professora que tivera. As notícias se repetiram até que um dia ela recebeu uma carta assinada pelo dr. Ricardo Stoddard, seu antigo aluno, mais conhecido como Ricardo.

Mas a história não terminou aqui. A Sra. Tereza recebeu outra carta, em que Ricardo a convidava para seu casamento e noticiava a morte de seu pai. Ela aceitou o convite e no dia do casamento estava usando a pulseira que ganhou de Ricardo anos antes, e também o perfume. Quando os dois se encontraram, abraçaram-se por longo tempo e Ricardo lhe disse ao ouvido:

obrigado por acreditar em mim e me fazer sentir importante, demonstrando-me que posso fazer a diferença.

Mas ela, com os olhos banhados em pranto sussurrou baixinho: você está enganado! Foi você que me ensinou que eu podia fazer a diferença, afinal eu não sabia ensinar até que o conheci. Mais do que ensinar a ler e escrever, explicar matemática e outras matérias, é preciso ouvir os apelos silenciosos que ecoam na alma do educando. Mais do que avaliar provas e dar notas, é importante ensinar com amor mostrando que sempre é possível fazer a diferença..." (www.metaforas.com.br).

- Catequista: O que nos chama a atenção nessa história? O que o texto acima tem a ver com a nossa vida? (*deixar que falem*)

06 LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS - MT 16,13-20

- 1º PASSO – LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

- *Alguém leia pausadamente o texto. Sempre esperar primeiro cada um achar o texto em sua bíblia para acompanhar.*

- **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

- **Todos: Glória a vós, Senhor!**

- **Palavra da salvação! – Todos: Glória a vós, Senhor!**

- **Catequista:** Vamos ver alguns elementos que nos ajudam a compreender este texto:

a) Este texto nos revela a **verdadeira identidade de Jesus**, que Pedro, em nome dos apóstolos confessa: **Jesus é o "Messias"**. "Messias" (em hebraico) e "Cristo" (em grego) significam **"Ungido"**. Ungido é alguém sobre quem foi derramado óleo. No Antigo Testamento, se ungia com óleo perfumado (óleo com bálsamo) os reis, os profetas e os sacerdotes. Jesus é o rei do mundo, o sumo sacerdote e o maior de todos os profetas. Ele é as 3 categorias juntas e em grau máximo. Portanto, ninguém mais do que Ele deveria ser unguido, mas não foi derramado óleo sobre sua cabeça. No entanto, Ele é o Messias, Ele é o Cristo, Ele é o unguido. **O Pai o ungiu, Ele é o Filho unguido e a unção é o próprio Espírito Santo.** E Ele é o unguido, o Cristo, desde a sua concepção, já que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Portanto, só Jesus é o Messias, o Cristo. Assim, Jesus significa "Deus salva" e Cristo, "ungido do Espírito Santo". Quem é então **Jesus Cristo: aquele que foi unguido pelo Espírito Santo para ser o nosso único e verdadeiro Salvador.**

b) **O que Jesus é ninguém pode ser.** Quando digo que Jesus é meu amigo, isso é verdade, mas não revela a identidade verdadeira de Jesus, já que tenho outros amigos também, mas que não foram ungidos pelo Espírito Santo para salvar a humanidade. É preciso descobrir pela fé a verdadeira identidade de Jesus e adorá-lo, amá-lo e servi-lo como deve.

c) Quando Pedro revela que sabe a identidade de Jesus, Jesus também revela a identidade de



Pedro: ser pedra da sua Igreja. É assim: **quando a gente conhece a Deus, a gente se conhece também e descobre qual é a nossa missão.**

- **Catequista:** Depois destas explicações, vamos ler o texto sozinhos de novo (*dar o tempo suficiente*). Ficou alguma dúvida? (*tentar responder*).

- 2º PASSO - MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO DIZ PARA MIM?

- **Catequista:** O que mais nos chamou a atenção neste texto? O que nos tocou? Qual a mensagem que ele traz para minha vida, para a Igreja, para a sociedade? Quem é Jesus para o povão lá fora? E para nós, quem é Jesus? Já fiz o meu encontro pessoal com Ele? Já o aceitei como o meu Deus Salvador? Como foi esse encontro e essa descoberta? (*Deixar que falem*).

- 3º PASSO - ORAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO ME FAZ DIZER A DEUS?

- **Catequista:** Roguemos com confiança pela Igreja e pelo mundo:

- **Resposta: Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Para que os ministros ordenados, que dirigem a Igreja, deem testemunho de fé em Jesus Cristo, mais do que por sua pregação, pela sua vida doada por amor aos irmãos e irmãs, rezemos:

2. Para que filósofos e cientistas, que conhecem tanto as criaturas, cheguem ao conhecimento também do Criador, rezemos:

3. Para que os pobres e sofredores se mantenham firmes e perseverantes na fé em Cristo como seu Salvador, rezemos:

4. Para que a catequese e a eucaristia de que participamos nos ajudem a realizar um verdadeiro encontro pessoal com Jesus Cristo mediante a fé, rezemos:

- **Catequista:** A partir deste texto que meditamos, o que gostaríamos de dizer a Deus? (*deixar tempo para as preces espontâneas*).

- **Catequista:** Ó Pai, que revelastes a Pedro o segredo do vosso Filho Jesus, fortalecei a nossa fé para que possamos confessá-lo Filho de Deus vivo e nosso Salvador. Por Cristo, nosso Senhor. – **Todos: Amém!**



- 4º PASSO – CONTEMPLAÇÃO: O QUE DEVEMOS TER DE ESPERANÇA A PARTIR DO TEXTO?

- **Catequista:** Depois de lermos, meditarmos e rezarmos a partir deste texto, passamos a ter uma visão de fé sobre nós, sobre Igreja e sobre o mundo. Que nova visão ele projetou em nós? O que este texto gera de esperança em nós? O que podemos projetar de bom para nossa vida, nossa família, a Igreja e o mundo, a partir deste texto? (*Deixar que falem os/as que quiserem. Terminar com a dinâmica do perfume: todos ao redor da bacia com água benta. A/O catequista pode amassar as pétalas de flores para que o perfume fique na água ou misturar um pouco de perfume. Depois a/o*

catequista toca na água perfumada e abençoa algum/a catequizando/a na frente/testa. Quem foi abençoado, escolhe alguém o faz o mesmo até se abençoar a todos/as. Enquanto isso, se canta ou se ouve a canção abaixo).

- Ref.: Repousa sobre mim o Espírito do Senhor. // Ele me escolheu, me consagrou, me enviou (bis).

1. Para celebrar a sua glória entre os povos, para dilatar o seu Reino entre as nações, para anunciar a alegria e a paz, para consolar os corações.
2. Para proclamar a boa-nova a seus pobres, para anunciar libertação aos seus, para publicar o ano do Senhor. Exulto de alegria em Deus.

- 5º PASSO – AÇÃO: O QUE VAMOS FAZER?

- Catequista: Que coisas o texto nos sugere fazer? O que devemos mudar? Como vamos colaborar para que o projeto de Deus se torne realidade a partir do texto que vimos? Que tal conhecer o testemunho de algum santo/a da Igreja: como conheceram Jesus e o que fizeram depois com suas vidas? Há muitos vídeos disponíveis (*decidir e fazer durante a semana*).

- É importante ler a bíblia em casa. Durante a semana, todos/as devem ler e meditar estes 2 textos: Is 22,19-23 e Rm 11,33-36.

07 DESPEDIDA

- Catequista: A Trindade Santa nos abençoe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

- Todos: Amém!

